



Trabalhos Científicos

Título: Cuidado Psicológico Aos Bebês E Família Em Uma Unidade Neonatal Após Um Ano Da Pandemia De Covid-19

Autores: NALMA ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO POTY (UFMA), ANA CAROLINE PINHEIRO COSTA SILVA, ISADORA ELAINE SALES NUNES, KLAYSE TOSHIMI NISHIWAKI PASSOS , POLIANA MICHELE BRAGA, ROAMA PAULO ULISSES VAZ DA COSTA

Resumo: Introdução: O surgimento de um novo tipo de coronavírus no mundo (SARS-CoV-2) trouxe repercussões nos cuidados psicológicos aos bebês e famílias na Unidade Neonatal, dessa forma esse trabalho descreve a experiência no cuidado psicológico aos bebês e família em uma unidade neonatal após um ano da pandemia de COVID-19. Descrição da experiência: Estudo do tipo relato de experiência, no qual foi realizado por meio da vivência prática de residentes do SES-MA, realizado no período de março a agosto de 2021, no qual foi elencado três aspectos vivenciados pelos profissionais: 1)A continuidade das restrições na visita dos familiares ao bebê internado. 2)O distanciamento do bebê e sua mãe quando há contaminação pelo coronavírus e 3)O fortalecimento das práticas humanizadas. O cenário ainda instável da pandemia, trouxe flexibilização cautelosa e necessária dessas restrições, assim a mãe permanece enquanto única acompanhante do bebê em tempo integral, o que favorece um maior desgaste psicorgânico, repercutindo na experiência de hospitalização vivenciada e, consequentemente, na relação mãe-bebê. O trabalho da Psicologia atenuou as repercussões psicoemocionais associadas ao exclusivo acompanhamento materno ao bebê e tem resgatado o olhar humanizado sobre o manejo psicológico e a assistência. Discussão: A atuação do psicólogo visa reduzir o distanciamento afetivo na diáde mãe-bebê, de modo a estabelecer estratégias que favoreçam o vínculo, a construção da percepção subjetiva sobre o bebê e a minimização de possíveis angústias maternas reativas ao afastamento físico da família. O repasse de informações sobre a clínica do bebê entre a equipe de saúde e a família, nesse contexto, tem sido mediado pelo Serviço Social. Estratégias de humanização como o “Mêsversário” e o “Prontuário Afetivo” representam exemplos destas práticas e abrem espaço para a intervenção psicológica, na qual é possível propiciar um momento de celebração da vida do bebê durante a hospitalização e a promoção de um olhar sobre sua subjetividade, gerando acolhimento e estimulando a relação afetiva na tríade bebê-família-equipe. Conclusão: A pandemia de COVID-19 promoveu a necessidade de reinventar as práticas psicológicas no campo da Neonatologia, o que denota a importância da contínua reflexão desse trabalho e a implementação de práticas que perpetuem o cuidado humanizado.